



Ata dos trabalhos da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Nova Lima.

No dia quatro de julho de dois mil e treze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Nélio Aurélio de Souza – Presidente, Alessandro Luiz Bonifácio – Vice-Presidente e Silvânio Aguiar Silva – Secretário. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente solicitou ao Plenário a dispensa do Hino Nacional. Logo após, lembrou que ficou acertado que as Atas seriam encaminhadas aos gabinetes, e colocou a Ata da Reunião Ordinária do dia dois de julho de dois mil e treze em discussão. Nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata. O Senhor Secretário proferiu leitura da correspondência recebida da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Nova Lima, reclamando do fechamento do trânsito na região central da cidade às oito horas da manhã do dia vinte e quatro de junho de dois mil e treze, solicitando que seja avisada com antecedência sobre essas intervenções, de modo a melhorar os danos à toda a comunidade e aproveitou para contar com o apoio dessa Presidência e de todos os demais membros deste Parlamento para solucionar este problema. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário a leitura das emendas relativas ao Projeto de Lei nº 1.310/2013, autoria Poder Executivo, que “Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária do Exercício de 2014 e dá outras providências”: “Art. - 1º - O art. 34º passa a ter a seguinte redação: ‘Art. 34.



Além da abertura de créditos adicionais, conforme disposto no art. 165, § 8º da CR/88, fica autorizada: I - A transposição, remanejamento e transferência de recursos orçamentários no limite de 7%. II - A inclusão, anulação e transferência, na despesa orçamentária, de fontes de recursos, com o consentimento prévio do Secretário Municipal de Fazenda.’ Art. – 2º - O inciso II.15 do ANEXO II – DE METAS FISCAIS 2014 passa a ter a seguinte redação: ‘II.15 – Implantação do pré-vestibular municipal.’ Art. – 3º - Ficam acrescidos os seguintes incisos ao ANEXO II – DE METAS FISCAIS 2014: ‘II.19 – Criação, construção e manutenção do centro de convivência para recuperação de usuários de drogas; II.20 – Implantação e manutenção do centro de convivência da melhor idade; II.21 – Criação do hemocentro ou hemonúcleo municipal; II.22 – Criação e manutenção do centro de convivência das pessoas portadoras de transtornos mentais; II.23 – Criação e aprimoramento dos centros de atividades culturais; II.24 – Criação do centro de reocupação do menor infrator; II.25 – Regularização das propriedades prediais urbanas para fins da receita fiscal municipal (regularização fundiária municipal); II.26 – Disponibilização de Estrutura Física para Implantação do Instituto Médico Legal no município; II.27 – Criação de local apropriado para recolhimento de veículos automotores irregulares; II.28 – Implantação do albergue municipal; II.29 – Ampliação de profissionais de área de assistência social no ensino básico; II.30 – Implantação do programa “dinheiro direto na escola”; II.31 – Implementação de políticas de transportes públicos e mobilidade urbana; II.32 – Implementação das instalações dos conselhos tutelares bem como, ampliação de



programas e projetos que visem garantir os direitos das crianças e adolescentes no município.’ Art – 4º - Os incisos III.5, III.6 e III.8 do ANEXO II – DE METAS FISCAIS 2014, passam a ter a seguinte redação: ‘III.5 – Continuidade do programa “cidade bonita” com extensão de redes pluviais, ligação de redes de esgoto, drenagens, construção de muros de arrimo, passarelas, corrimão e degraus, contenção de barrancos e encostas, pavimentação, construção e reformas dos campos amadores e do estádio municipal, reforma e manutenção de parques e áreas de lazer, construção e reformas de ginásios e quadras poliesportivas e extensão e melhoria da rede de iluminação pública, canalização de córregos (ou obra de engenharia similar), construção e manutenção de praças públicas; III.6 – Implantação de vias estruturantes para integração do território municipal de acordo com projetos de mobilidade urbana; III.8 – Elaboração de plano diretor para gerenciamento de resíduos sólidos no município e criação de oficinas de reciclagem.’ Art. – 5º - O inciso IV.12 do ANEXO II – DE METAS FISCAIS 2014, passa a ter a seguinte redação: ‘IV. 12- Aprimoramento da Regional Nordeste, a fim de dar maior agilidade às demandas da população e maior efetividade ao atendimento dessas demandas.’ Art. – 6º - Fica suprimido o inciso III.13 do ANEXO II – DE METAS FISCAIS 2014. Art. – 7º - Ficam mantidas as demais disposições contidas no Projeto de Lei nº 1.310/13, bem como no seu Anexo II.’” Após a leitura das emendas, o vereador Flávio de Almeida solicitou vistas ao Projeto de Lei. O Senhor Presidente registrou a presença dos dois funcionários do vereador de Belo Horizonte Professor Wendel. O Senhor Presidente consultou o Plenário a respeito do horário da Reunião



Ordinária do dia nove de julho de dois mil e treze, para discussão e votação do Projeto de Lei nº 1.310/2013, que “Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária do Exercício de 2014 e dá outras providências” e do Projeto de Decreto Legislativo nº 241/2013, que “Aprova as Contas do Município de Nova Lima relativas ao exercício de dois mil e onze”, após o Plenário aprovou o horário de doze horas, no dia nove de julho de dois mil e treze. O Senhor Presidente passou o cargo de Presidente para o Senhor Vice-Presidente, Alessandro Luiz Bonifácio para que pudesse fazer o uso da palavra no Grande Expediente. O vereador Nélio Aurélio de Souza lembrou que pertence aos quadros do PMDB e que foi presidente do partido. Informou que o tiraram deste partido, mas compreende que partido é assim mesmo, democraticamente todos tem que entender que é o deputado federal que manda no partido, infelizmente a política é dessa forma, e deu graças a Deus pela reforma política estar a caminho. Disse que, às vezes, o deputado federal manda no partido e quem arruma os votos são os vereadores da cidade. Falou que não se importa por o terem tirado do PMDB, mas disse não estar ligando para isso. Afirmou que alguns Secretários do município que estão aí não devem pensar que vão conseguir tirar Secretários do PMDB, pois isso não acontecerá, porque tem um Secretário fazendo uma injustiça tremenda com um outro Secretário do PMDB. Disse que não irá citar nomes por enquanto, que citará na próxima reunião ou mais para a frente. O vereador Nélio Aurélio de Souza afirmou que esse Secretário pensa que vai fazer como fazia no governo de Carlinhos Rodrigues, mas está muito enganado. Falou que esse Secretário está “rifando”



um Secretário aí, que todos os vereadores sabem quem é. Disse esperar que o prefeito Cássio Magnani não seja tão sem maldade para entrar na dele, porque o que ele fez com o outro prefeito que saiu, os comprometimentos que ele fez com o outro prefeito, até mesmo extorquindo ele, foi fora de sério, um absurdo. Salientou que este Secretário não vai fazer isso com os Secretários do PMDB, porque eles estão no governo por legitimidade de eleição, trabalharam para o Cássio Magnani, para estarem no governo, não ficaram aí como vários que “pegaram carona”, inclusive “do lado de lá”, que “pegaram carona” e agora são Secretários. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira perguntou ao vereador Nélio Aurélio de Souza se ele havia saído do PMDB, e ele respondeu que não é mais presidente do partido, que é tesoureiro, e que fizeram isso sem o comunicarem, graças a um deputado federal. O vereador Nélio Aurélio de Souza disse que vai esperar seu destino, pois talvez ainda o expulsem. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira esclareceu que ficou preocupada, pois o vereador Nélio Aurélio é importante no PMDB. O vereador Nélio Aurélio de Souza frisou que todos sabem o que ele representou para o PMDB em Nova Lima, todos que entendem de política sabem o que representou, sem vaidade nenhuma. Falou que tomara que a reforma política aconteça, pois o que está acontecendo no momento é bandalheira, pois quem manda na cidade, quem tem que mandar na política da cidade, no destino da cidade são os vereadores e não os deputados. Disse ter pena de quem está querendo “fritar” esse Secretário. Afirmou que vai começar a citar os nomes dos oportunistas que pegaram uma Secretaria, daqui a vinte dias, pois eles, que não fizeram nada para a



coligação ganhar a eleição, tem o maior prestígio no governo. O vereador Gilson Antônio Marques disse que concorda plenamente com essa questão de não fritar, mas discorda quando o vereador fala que esse referido Secretário trabalhou pela campanha, ele também foi indicado por esse deputado que foi citado. Disse que o vereador Nélio Aurélio está se contradizendo. O vereador Gilson Marques recordou que na reunião passada falou do Secretário Roberto Cota, que para ele é um incompetente, mas trabalhou pela campanha sim, é um cara honesto e trabalhador, mas é incompetente. Falou que o Secretário a quem o vereador Nélio Aurélio se refere não trabalhou. Falou que resolveu as “pendengas” com ele, está bem relacionado com ele, acha que não há necessidade de bater nele mais, que não há necessidade de tirá-lo do governo, e se comprometeu a ajudá-lo, pois ele teve a humildade de pedir ajuda, sendo que a vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira presenciou a conversa. Disse que pensa, inclusive, que as coisas podem andar, mas não concorda quando o vereador Nélio Aurélio diz que são todos. Explicou que esse Secretário, por exemplo, “caiu de paraquedas”, pode ser que ele venha a fazer um bom mandato sim, um bom governo, mas ele está de “paraquedas”, pois nem Nova Lima o conhecia. O vereador Nélio Aurélio de Souza contou que quando chegou em Nova Lima as pessoas o chamaram de “paraquedista” e lutou dezesseis anos, quase vinte anos, para tirar isso das “costas”.

O vereador Gilson Antônio Marques afirmou que não é isso que está em discussão e sim o que foi dito pelo vereador Nélio Aurélio sobre o Secretário ter trabalhado na campanha, ele não trabalhou, falou que não pode se calar diante disso, porque é uma



inverdade. O vereador Nélio Aurélio de Souza explicou que o chamavam assim, mas agora o povo reconhece. Explicou, também, que quando disse que o Secretário não trabalhou, citou Secretários de oposição que estão no governo, pois existem três ou quatro que não trabalharam para a legenda que elegeu o prefeito, estavam do outro lado. Concordou com o vereador Gilson Marques, quando ele disse que esse Secretário é um “cargo de cabide”, que vem lá do deputado, mas é um cargo legítimo, que vem lá do PMDB. Disse que o pior é gente que não estava na coligação e está hoje dentro do Secretariado. O vereador Gilson Marques frisou que não disse que o cargo é ilegítimo e sim que ele não trabalhou. O vereador Nélio Aurélio explicou que é um cargo indicado pelo PMDB e que é melhor ter um cargo de uma pessoa que trabalhou pelo PMDB do que uma oposição que trabalhou contra. O vereador Gilson Marques ressaltou que não está tirando o mérito do PMDB, mas que este partido não trabalhou sozinho para o prefeito se eleger. O vereador Nélio Aurélio disse que não citou em nenhum momento isso, explicou que o PMDB não trabalhou sozinho mas foi importantíssimo na sucessão, e que qualquer cidadão sabe disso em Nova Lima, que o prefeito dependeu do PMDB demais, de ter um consenso dentro do PMDB, porque haviam quatro candidatos. Continuando a reunião, o vereador José Geraldo Guedes solicitou a palavra para dizer que havia pedido à vereadora Maria Ângela que intercedesse junto ao prefeito para a realização de uma reunião com todos os vereadores e que esta foi marcada para terça-feira às oito horas da manhã. Falou gostar muito do prefeito Cássio Magnani, esteve com ele durante cinco mandatos, acredita que ele é uma pessoa bem intencionada, mas



se o prefeito continuar ouvindo, não só esse Secretário e certos elementos da prefeitura, ele vai afundar e vai afundar a cidade. Disse que esta é a sua opinião, pois está na Câmara há muitos anos e tem experiência. Afirmou que esse Secretário não gosta de vereador, já declarou isso, não respeita vereador, não respeitou certas pessoas que faziam parte do governo, que continua em um cargo de alto escalão na prefeitura. O vereador José Guedes disse esperar que os dez vereadores, tenham uma conversa franca com o prefeito Cássio Magnani, sendo sinceros, para tomar as rédeas, porque “depois do caldo entornado” não tem mais jeito. Falou que entende que o início do mandato, seis meses, é pouco tempo para arrumar a casa e está esperando pacientemente. Disse que foi informado pelo vereador Silvânio do recebimento de respostas de alguns requerimentos, mas que isto não aconteceu com a maioria dos vereadores, ou seja, a maioria dos vereadores não recebeu nenhum tipo de resposta. O vereador Gilson Antônio Marques sugeriu que a reunião com o prefeito fosse desmarcada para após a votação da LDO. O vereador José Geraldo Guedes discordou, pois a reunião com o prefeito está demorando demais. Sugeriu que após a votação da LDO seja feita outra reunião com o prefeito. O vereador Nélio Aurélio de Souza falou que esta é uma matéria que deve ser discutida na sala de reuniões. O vereador Gilson Antônio Marques justificou sua posição dizendo que as emendas que estão na LDO irão chegar às mãos do prefeito antes da reunião e com certeza ele vai querer tentar convencer os vereadores de alguma coisa. Disse que se os vereadores votarem a Lei primeiro e só depois conversarem com o prefeito, seja melhor. Falou que se os vereadores já esperaram seis meses, podem esperar mais uma





semana. O Senhor Presidente consultou o Plenário a respeito da mudança da data da reunião com o Senhor Prefeito, ficou acordado que seria decidido na sala de reuniões. O vereador Nélio Aurélio de Souza falou que o bairro Jardim Canadá também tem problemas. Disse que a nota do Secretário do Jardim Canadá é zero. Afirmou que levou seis meses para falar com o Secretário de lá. Contou que tem um senhor lá chamado Fernando dono de uma casa de tintas. Explicou que a única coisa que sabem fazer naquela região, inclusive a Secretaria de Meio Ambiente, é mandar fiscais para notificar todo mundo, sendo que foram cerca de cem multas naquele local. Disse que uma pessoa que tem um barracãozinho lá, pagar mil reais de multa, não tem nem onde morar, e tem que pagar a multa que está no nome dele, entretanto ele não vai pagar, vai ficar inadimplente com município, pois não vai conseguir pagar. Falou que, entretanto, fizeram um “elefante branco”, mas esta obra não é multada, sendo que foi feita ilegalmente, porque não tem zoneamento para fazer aquilo. Contou que o Secretário ligou para o senhor Fernando e pediu duas latas de tinta, o senhor Fernando perguntou para quê e o Secretário falou o cargo dele e disse que estava precisando de duas latas de tinta para pintar a prefeitura. O vereador Nélio Aurélio afirmou que isso é ridículo, pedir as coisas para as pessoas, cobrar favor das pessoas. Falou que o senhor Fernando é uma pessoa que tem muita ética, mesmo assim ele arrumou. Disse que passaram-se três semanas e o Secretário ligou solicitando mais três latas de tinta, e o senhor Fernando foi até mal educado com ele, dizendo para ir à prefeitura, e então o Secretário mandou multar este senhor. Contou que uma pessoa que corta abacaxi em frente à porta do



estabelecimento do senhor Fernando, joga no chão, de tarde ele pega o caminhão e vai embora e fica o lixo lá. Disse que o Secretário falou que era necessário multar. O vereador Nélio Aurélio de Souza disse que o senhor Fernando comprou briga com este Secretário e vai acionar a justiça e a prefeitura. Disse que pode preparar mas não no Jardim Canadá e não na Secretaria. O Secretário tem que atender ao povo, não atender aos interesses dele. O vereador Nélio Aurélio disse que há dez anos solicitou que fosse colocada luz na rua e que este Secretário levou um coronel, entrou na casa deste vereador, dizendo onde ficariam os postes. Falou que o Secretário disse que explicaria depois, mas o vereador recusou explicações. Lembrou que o dinheiro que vai para o bairro Vale do Sol também será usado por este Secretário para fazer “médica”, dinheiro que, inclusive, já foi dito por este mesmo vereador na reunião anterior, que o deputado Fred Costa está querendo “pegar carona”. Disse que o bairro Jardim Canadá está às traças, em termos de Secretários e espera que o prefeito olhe isso, olhe com carinho porque isso não vai dar certo lá. O vereador Nélio Aurélio lembrou que o prefeito que saiu de Nova Lima disse que o Secretário que está lá hoje não tinha condições de ser secretário em lugar nenhum, por isso que não foi na administração dele. Questionou se agora ele tem poder para isso, pois ele não tem pulso e não pode ser Secretário. Dando sequência à reunião, o vereador Nélio Aurélio parabenizou o vereador Flávio de Almeida, que o convidou para assinar o requerimento solicitando que um ônibus passasse por Macacos e Jardim Canadá, pois a repercussão foi a melhor possível, mas infelizmente o prefeito “pegou carona”. Falou que o prefeito soltou uma nota dizendo



que ele arrumou, mas não foi ele. Disse que o prefeito Cássio Magnani não tratou de nada daquilo, assim como não tratou da estrada de Sabará que está vindo aí, que foi um pedido desta Câmara, junto com o Wander Borges, ex-prefeito de Sabará. O vereador Nélio Aurélio falou que os vereadores podem ir na estrada de Sabará no dia em que ela for inaugurada, porque tem um papel da Câmara lá, e que também não é para o deputado do vereador José Guedes vir “pegar carona” também não, pois é obra do ex-prefeito de Sabará, Wander Borges e a Câmara de Nova Lima. Disse que demorou a chegar o ofício do Governador Antônio Anastasia, por isso que está dando créditos para o governador, porque ele está asfaltando de Nova Lima até Belo Horizonte, que governador nenhum fez isso, e está asfaltando a estrada indo para Sabará, com um posto da guarda saindo para o lado de Nova Lima. O vereador Flávio de Almeida afirmou ser testemunha da luta que o vereador Nélio Aurélio teve, porque a Casa luta, mas sempre tem um vereador que tem que estar à frente como o próprio deputado Wander Borges. Disse que, com referência ao ônibus, ficou assustado com o jornal da prefeitura, que em momento nenhum cita o trabalho, a luta, as reuniões feitas pela Câmara Municipal de Nova Lima. O vereador Nélio Aurélio de Souza falou que existem muitos “caroneiros”, como um ex-prefeito gosta de pegar carona nessa questão. Disse que a maior injustiça que a cidade de Nova Lima vai fazer será de não parabenizar o deputado Wander Borges por aquela estrada, até porque ele tem interesse também, pois foi prefeito três ou quatro vezes no município de Sabará. Falou que saiu na imprensa e tudo o mais, como na rádio Itatiaia. O vereador Flávio de Almeida disse considerar injusto culpar somente a



regional, pois a população guarda tudo o que é dito na Câmara e o prefeito sabe, sendo assim, ele é o culpado por tudo o que está acontecendo naquela região, com aquela regional, com aqueles absurdos, a comunidade mais carente sendo notificada todo dia, por muro, por coisas que a regional hoje não faz. O vereador Nélio Aurélio de Souza perguntou ao vereador Flávio se ele concorda que o trabalho do ônibus que sai de Nova Lima para o Jardim Canadá não tem nada a ver com o atual prefeito de Nova Lima e o vereador Flávio de Almeida falou que sim, pois foi uma reunião feita pela Câmara Municipal. O vereador Nélio Aurélio falou que no jornal da prefeitura tem uma página inteira falando somente sobre isso. O vereador Flávio de Almeida disse a prefeitura participou somente no momento da assinatura, foi só isso, pois as reuniões foram todas da Câmara Municipal. Afirmou que a regional está uma “bagunça”, porque o prefeito assim permite. Disse que o prefeito sabe de tudo e não toma providências, sendo assim, não se deve tirar a culpa dele. O vereador André Luiz Vieira da Silva pediu licença para se retirar do Plenário, pois tinha um compromisso. O vereador José Geraldo Guedes afirmou que o Jornal Nova Lima Times quer colocar o prefeito contra ele, utilizando palavras que ele não disse. Falou que possui a Ata com as palavras reais e que vai levá-la ao prefeito. Lembrou que possui uma ação por calúnia no valor de dez mil reais contra este jornal e que é melhor o dono dele pagar o que deve. Falou que a Ata está na Câmara, tem a gravação. Disse que não coloca matérias neste jornal mesmo, que coloca em outros jornais, mas que enquanto viver, enquanto for vereador, não colocará matérias neste jornal. Declarou que o prefeito Cássio Magnani precisa ter cuidado com



os Secretários dele, que estão usando a imprensa para denegrir as coisas que os vereadores fazem. Disse que presta muita atenção, pois às vezes um vereador fala “A” aqui e eles põem “B” ou o abecedário todo. O vereador José Guedes falou que vai dar satisfação ao prefeito, pela única vez, vai mostrar a Ata, pois não falou mal dele, pelo contrário, até o tem defendido. O vereador Nélio Aurélio de Souza se dirigiu ao vereador Alessandro Bonifácio, dizendo que ele é testemunha que o Secretário Flávio Menicucci não tem um centavo em orçamento, e às vezes ele está segurando barra para o prefeito, dizendo que vai fazer, mas ele não tem dinheiro. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira falou que esteve com o Secretário Flávio Menicucci, e que ele justificou a continuidade das obras do governo passado, por respeito ao dinheiro público, então não justifica a obra da unidade policlínica de Nova Lima que foi iniciada ficar parada, porque foi do governo passado, então tem que dar continuidade e que realmente ele não tem orçamento. O vereador Nélio Aurélio questionou onde estaria o dinheiro e a vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira falou que questionou o Secretário Flávio Menicucci sobre a LDO e que ele falou que não viu a LDO que foi mandada para a Câmara Municipal. A vereadora Maria Ângela disse que o Secretário Flávio Menicucci se colocou à disposição para ser convocado e não convidado, e que seria interessante ele falar como encontrou a Secretaria que assumiu. O vereador Nélio Aurélio de Souza sugeriu que ele seja chamado na próxima terça-feira. O vereador Gilson Antônio Marques falou que conversou com o Secretário Flávio Menicucci na presença da vereadora Maria Ângela e que ele falou que só teve dinheiro em março,



assumiu a Secretaria em janeiro, no mês de março liberaram verba para ele, e sessenta dias depois suprimiram a verba. Afirmou que a prefeitura tem dinheiro sim, quase noventa milhões de reais, se não tiver ultrapassado. Disse que a prefeitura não tem orçamento porque o incompetente do Roberto Cota não soube fazer o orçamento. Falou que tem dinheiro no caixa e não tem orçamento para gastar e é por isso que está engessado. O vereador Gilson Marques disse que o Secretário Flávio Menicucci não tem um centavo para trabalhar, mas o dinheiro está lá, sem saber o que fazer. Falou que tem que arranjar um jeito de concertar o que fizeram de errado lá. O vereador Flávio de Almeida disse que é necessário que os vereadores sejam justos enquanto fiscalizadores, que é necessário convocar outros Secretários, não somente o Flávio Menicucci, para que todos possam chegar à uma conclusão. Disse que quando se chama somente um Secretário perde-se tempo, pois Nova Lima é um município muito rico e dizer que está faltando dinheiro é um absurdo. O vereador Nélio Aurélio de Souza sugeriu que os Secretários Roberto Cota e Flávio Menicucci sejam chamados para a reunião de terça-feira. O vereador Flávio de Almeida disse que assim poderão ser dadas as mesmas oportunidades, para todo mundo responder onde está o dinheiro. O vereador Gilson Antônio Marques afirmou que quem tem que chamar os Secretários é a Presidência dessa Casa. O vereador Nélio Aurélio de Souza disse que isso tem que ser solicitado pelos vereadores, mas que os Secretários serão convidados para uma reunião na terça-feira, às onze horas. O vereador Nélio Aurélio de Souza saiu do Plenário e o vereador



Alessandro Luiz Bonifácio, ainda no cargo da Presidência, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião. \_\_\_\_\_